



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7330

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Resolução

Categoria: Placa de Prata “Alferes José Lopes de Carvalho”

Autoria: Ademar de Barros Bicalho

Data: 15/08/2006

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 100, de 14/11/2006. Concede a "Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho" à Cerâmica Montezuma Ltda.

Controle Interno – Caixa: 7M.1 **Posição:** 25 **Número de folhas:** 08

RESOLUÇÃO nº 100/2006

Espécie: PH
Categoria: Honraria
Subcategoria: Placa de Prata
Cl.: 7M. 1
Ordem: 25
Nº fls: 06



14.11.2006

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° ____ /2006

AUTOR:

Vereador. Ademar de Barros Bicalho

ASSUNTO:

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho a Cerâmica
Montezuma Ltda.

MOVIMENTO

1 - Entrada em – 15/08/2006

Comissão Especial

2 -

3 - *Anovação em Sessão em 14.11.2006*

4 -

5 -

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO N° 100, de 14 de novembro de 2.006.

Concede Placa de Prata.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à Cerâmica MONTEZUMA Ltda, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de novembro de 2.006.

Vereador - Sebastião Ideu Maia
Presidente da Câmara

J. Marcos Martins de Freitas
Vereador - José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

Notas de votos: 21.11.2006



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 100, de 14 de novembro de 2.006.

Concede Placa de Prata.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à **Cerâmica MONTEZUMA Ltda**, a **Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de novembro de 2.006.

Vereador - Sebastião Ildeu Maia
Presidente da Câmara

José Marcos Martins de Freitas
Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

Gabinete do Vereador Ademar Bicalho

E-MAIL - ademarbicalho@yahoo.com.br

Av. Dr. João Luiz de Almeida, 40 - Gab. 04 - Centro / Telefax 38 3690 5404

AS Camaristas
15/08/06


Projeto de Resolução N. ____/06.

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho

A Câmara Municipal de Montes Claros/MG, aprova e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à CERÂMICA MONTEZUMA LTDA, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho, pelos seus relevantes serviços prestados à nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 10 de agosto de 2006.

Nova Ven 
ADEMAR BICALHO
VEREADOR 





SOMOS PELA APROVAÇÃO

Henrique

V. V.



HISTÓRICO

CERÂMICA MONTEZUMA LTDA [REDACTED]

DADOS PESSOAIS DA EMPRESA:

- CGC: [REDACTED]

TEMPO DE FUNCIONAMENTO:

- Atua no mercado desde 1990

NUMERO DE FUNCIONÁRIOS:

- 60 funcionários ativos

RAMO DE ATIVIDADE:

- ATUA NA FABRICAÇÃO DE TUBOS PARA CONSTRUÇÃO CÍVIL

PROPRIETÁRIO:

- Walmir Maximino da Cruz

HISTÓRICO DA CERÂMICA MONTEZUMA

No ano de 1979, um grupo de sócios que trabalhava em Janaúba, numa empresa familiar com o comércio de cereais, decidiu expandir seus negócios. Procuravam por um outro ramo de atividade, já que o de cereais passava por certa crise no mercado, e, além disso, contariam com a presença de um quinto sócio, que acabara de concluir seus estudos.

Ao tentarem comprar tijolos e telhas para uma construção, perceberam que havia uma certa demora na entrega da mercadoria. Surgiu, então, a idéia de montar uma indústria cerâmica em Janaúba. Fizeram uma pesquisa de mercado, e, juntamente com o NAE (Núcleo de Assistência Empresarial), concluíram que a região produzia apenas 15% do que consumia, sendo que o restante vinha de outras cidades. Resolveram então montar o negócio. Fizeram o projeto e conseguiram um financiamento no Banco do Nordeste para a construção e a compra do maquinário da cerâmica. A empresa começou a funcionar, os negócios deram certo, sentiram que o mercado era promissor e resolveram então, montar uma nova cerâmica em Montes Claros.

Em 1986, adquiriu-se um terreno em Montes Claros, onde construiriam a nova cerâmica. Um terreno bem localizado, onde existia mão-de-obra local e argila a ser explorada. Em 1989, iniciou-se a construção, e no ano seguinte começou a funcionar com o nome de Cerâmica Montezuma.

Em 1992, foi feito um ajuste entre os sócios, e ficou decidido entre as partes a dissolução da sociedade entre as atividades, ficando a Cerâmica Montezuma com um dos sócios, o Sr. Walmir Maximino da Cruz.

Inicialmente a cerâmica funcionava com máquinas menores, um conjunto Bonfanti 14, 8 fornos, um secador com 4 linhas e capacidade para 80.000 tijolos, com a mão-de-obra formada por 40 funcionários.

Hoje temos um conjunto Bonfanti 18, 10 fornos, um secador com 6 linhas e capacidade para 120.000 tijolos, e contamos com 65 funcionários.

O nosso processo de queima iniciou-se com lenha nativa, e devido a dificuldade de compra, passamos então a queimar com óleo. Depois de algum tempo, o preço do óleo ficou inviável e mudamos para o eucalipto, que também foi ficando muito caro. Procuramos então, queimar com pinus, que era mais barato, mas tinha o inconveniente de demorar 3 anos para secar e ficar no ponto de queima. Por fim, em uma visita a uma cerâmica em Santa Catarina, vimos que usavam serragem e cavaco de madeira para queimar o material. Foi então, que resolvemos adaptar nosso processo, solucionando assim, um problema de custo e fornecimento de matéria prima. Fizemos uma parceria com uma serraria, que nos fornece todo o cavaco e serragem que produzem.